

AUTOPERCEÇÃO DE CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE ÁGUAS DE LINDÓIA, SÃO PAULO

MELISSA YASMIN ALVES TARRÃO⁽¹⁾; BEATRIZ MACHADO MARTINS⁽¹⁾; CRISTIANE PEVERARI COSTA⁽²⁾; MIRELLY DOS SANTOS AMORIM⁽³⁾; FLÁVIA SCHWARTZMAN⁽⁴⁾; ALINE MARTINS DE CARVALHO⁽¹⁾

⁽¹⁾Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo/FSP-USP, São Paulo, SP; ⁽²⁾Núcleo de Apoio às Atividades de Cultura e Extensão Sustentarea/FSP-USP, São Paulo, SP; ⁽³⁾Universidade Federal de São Paulo/ UNIFESP, São Paulo, SP, mirellyamorimnut@gmail.com; ⁽⁴⁾Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação/FAO-ONU, Roma, Itália

INTRODUÇÃO

A educação alimentar e nutricional (EAN) constitui uma potente ferramenta para a construção de hábitos alimentares saudáveis e para a formação de cidadãos capazes de fazerem escolhas alimentares responsáveis e conscientes. No ambiente escolar da rede pública de educação básica do Brasil, a implementação de EAN é estabelecida como uma importante estratégia do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE (FNDE, 2017). Ainda, em 2018 foi incluída como tema transversal no currículo escolar por meio da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 13.666/2018), tendo o professor como o principal interlocutor para esta ação, dada a sua vivência diária com a comunidade escolar, pais e/ou responsáveis (BRASIL, 2018). Contudo, há dificuldades na aplicação da EAN no contexto escolar. Nos últimos anos, o município de Águas de Lindóia, localizado no estado de São Paulo, foi reconhecido por atingir a meta padrão nas visitas técnicas do CRN-3, mostrando o empenho e dedicação nas atividades com a alimentação escolar. Entretanto, a adoção da EAN é ainda um grande obstáculo nas escolas, o que foi evidenciado em uma parceria firmada entre universidade e município, na qual, a capacitação de professores foi apontada como um desafio.

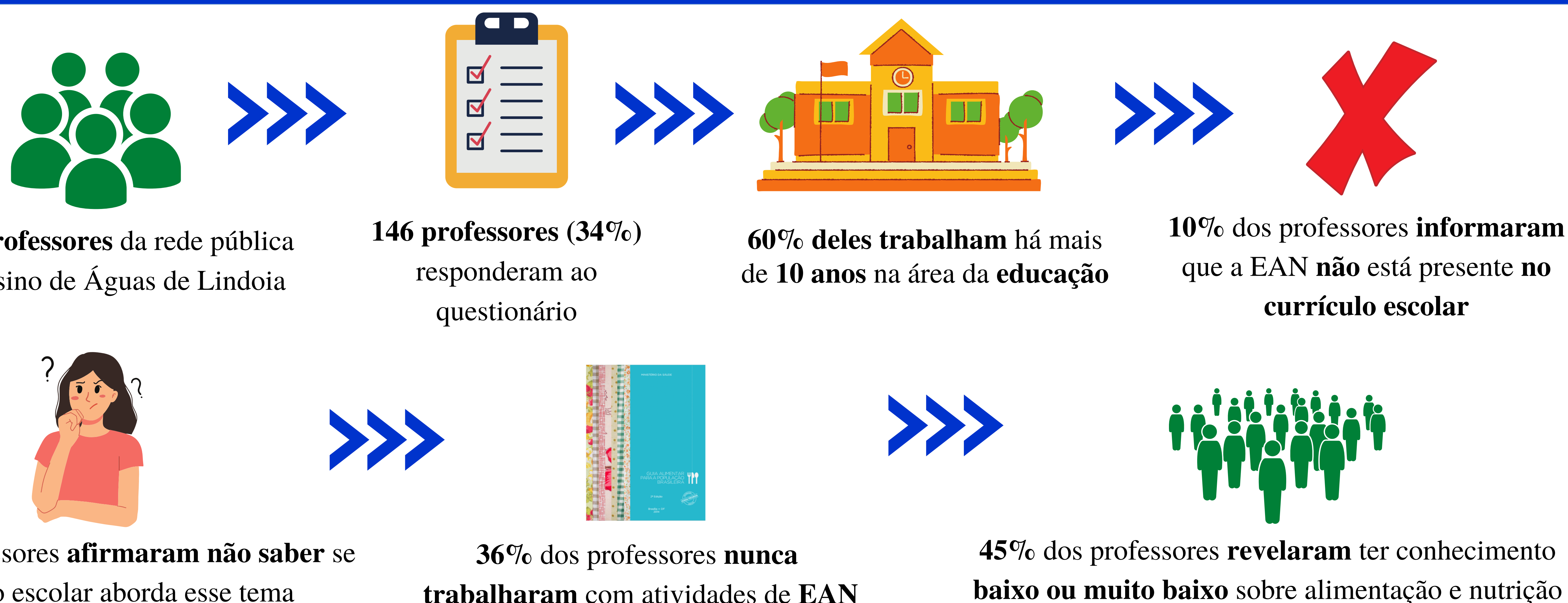
OBJETIVO

Avaliar o nível de conhecimento sobre EAN dos professores da rede municipal de ensino de Águas de Lindóia.

MÉTODOS

No mês de junho de 2022, foi aplicado um questionário *online* aos professores da rede pública de Águas de Lindóia. Neste formulário, os professores foram caracterizados com relação ao tempo de trabalho na área, e buscou-se compreender se a EAN está inserida no projeto político pedagógico das escolas em que trabalham. O nível de conhecimento sobre EAN foi medido através de uma escala de autopercepção de 5 pontos, no qual: 1 = nenhum conhecimento; 2 = muito baixo; 3 = baixo; 4 = intermediário; e 5 = conhecimento avançado. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade de Saúde Pública da USP sob nº CAAE: 11855319.7.0000.5421. Foi assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos participantes (BRASIL, 2012).

RESULTADOS



CONCLUSÃO

Grande parte dos professores não apresentou conhecimento e não trabalhou com atividades de EAN nas escolas. Sendo a EAN uma importante estratégia na formação de hábitos alimentares saudáveis e sustentáveis, a escola um ambiente propício para o processo educativo e o professor um componente fundamental da comunidade de aprendizagem, a capacitação dos educadores em EAN é essencial para a promoção de mudanças de comportamento e atitudes nos escolares.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 13.666, de 16 de maio de 2018. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para incluir o tema transversal da educação alimentar e nutricional no currículo escolar. Brasília, DF: 2018.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012.** Dispõe sobre diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília, DF: 2012. 59 p.
- FNDE. Ministério da Educação. **PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar.** Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Brasília, DF: 2017.